

ESTUDO

# CGD é o banco com mais impacto social

Estudo do Social Data Lab, considerando **acionistas, clientes, comunidade e ambiente**, conclui que a CGD tem o maior impacto social absoluto, dominando também em termos relativos

Liderança destacada para a Caixa Geral de Depósitos (CGD). É esta a conclusão do Social Data Lab, um laboratório de consultoria, investigação e análise social, sobre o impacto social dos maiores bancos em Portugal. A análise considerou quatro dimensões — acionistas, clientes, comunidade e ambiente — e o banco público, liderado por José de Matos, obteve o maior impacto absoluto total, ultrapassando as 1,26 milhões de pessoas totalmente impactadas. Além disso, dominou ainda em termos relativos, ou seja, em termos da profundidade do impacto.

“É quase certo que dentro de 20 anos todas as organizações terão necessidade de apresentar publicamente o impacto social da sua atividade”, considera Luís Valente Rosa, sócio do Social Data Lab ([www.socialdatalab.pt](http://www.socialdatalab.pt)). Contudo, “não existe, a nível mundial, qualquer medidor que possa comparar, nas suas múltiplas dimensões, o impacto social das organizações”, alerta. Por isso, a empresa desenvolveu o Social Data Lab Impact Index. “É um projeto inovador, em Portugal e no mundo, ao considerar todos os principais destinatários do impacto estrutural de uma organização, resultante da sua atividade: acionistas, colaboradores, fornecedores, clientes, comunidade e ambiente”, frisa Matilde Valente Rosa, sócia do Social Data Lab.

Esta metodologia foi aplicada pelo Social Data Lab aos maiores bancos em Portugal (CGD, BCP, BPI e Santander, ficando de fora o Novo Banco, na sequência do processo de resolução aplicado ao BES), recorrendo a informação pública e à realização de inquéritos. Mas, considerando apenas quatro dimensões — acionistas, clientes, comunidade e ambiente. Colaboradores e fornecedores foram excluídos da análise. No total das quatro dimensões, foram consideradas 39 componentes e 61 indicadores,

passando, por exemplo, pelo número de colaboradores e clientes, os lucros, o rácio de capital core tier 1, a fidelidade dos clientes, o apoio aos clientes e as queixas destes, a criação de emprego, o volume de impostos, as parcerias para resolução de problemas sociais, o reconhecimento de comportamento ético, ou a existência de programas de preservação ambiental.

Tudo somado, “os bancos são organizações com um impacto social significativo, atingindo valores de unidades de impacto completo, ou seja, indivíduos com impacto total, claramente superiores aos 100 mil indivíduos, chegando a CGD a ultrapassar um milhão”, destaca Luís Valente Rosa, notando que é ao nível dos clientes que os bancos atingem valores mais elevados de impacto. Pelo contrário, é na dimensão ambiente que os bancos atingem



“

**É um projeto inovador no mundo ao considerar todos os principais destinatários do impacto de uma organização**

MATILDE VALENTE ROSA



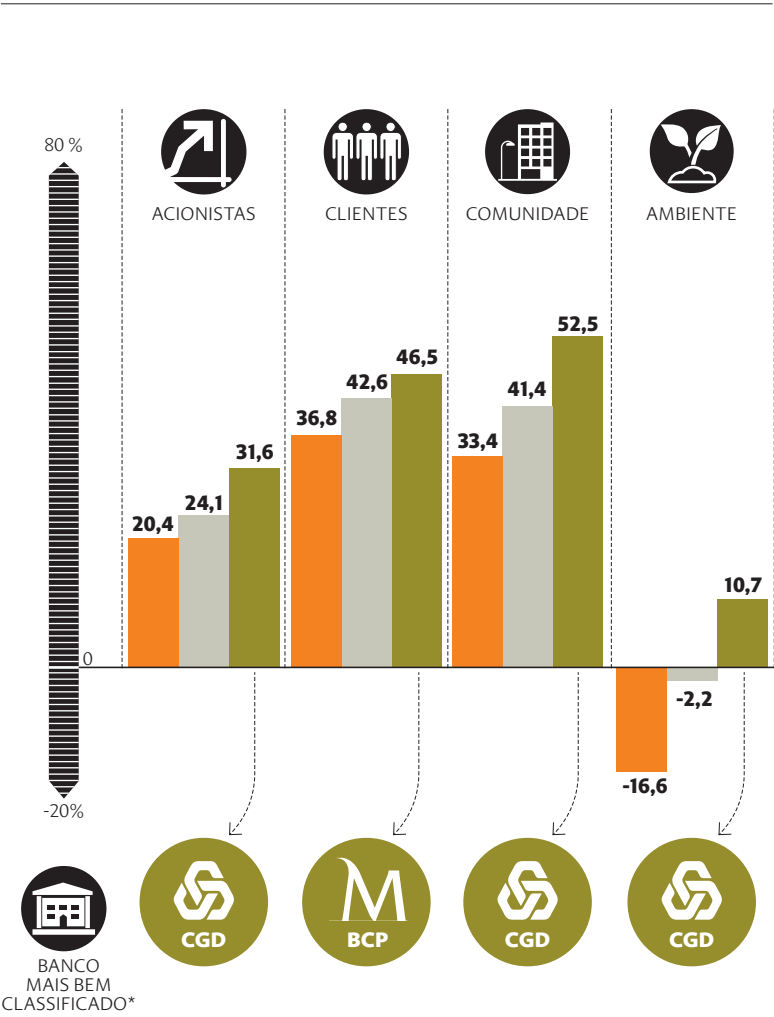
**Os bancos têm um impacto social significativo, com a CGD a ultrapassar um milhão de indivíduos com impacto total**

LUÍS VALENTE ROSA

## IMPACTO SOCIAL RELATIVO E ABSOLUTO

### RELATIVO

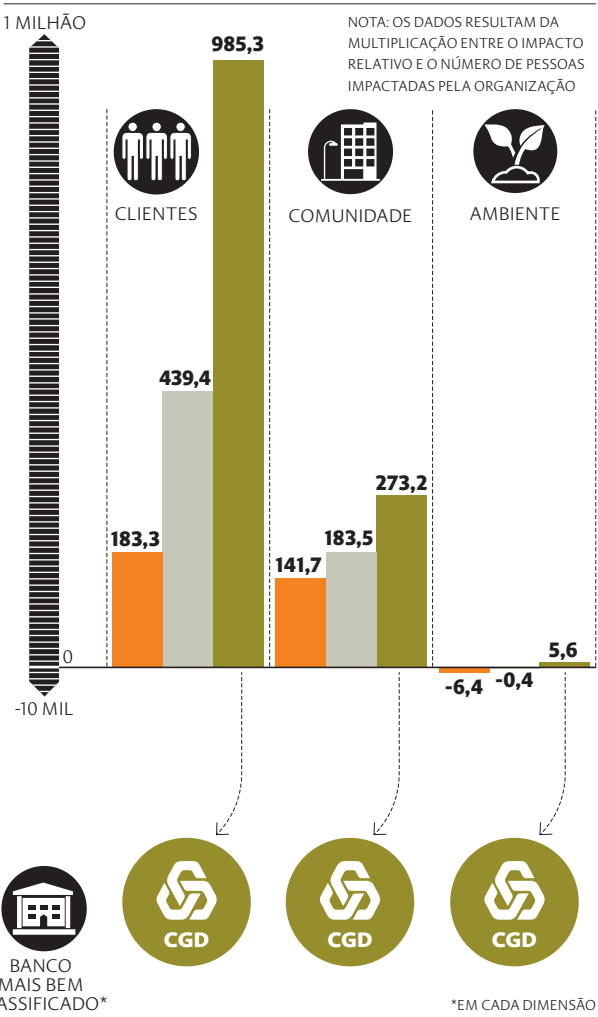
Intensidade do impacto, em percentagem do máximo que podia ter (valores entre -100 e 100)



Valor do impacto: Mínimo Médio Máximo

### ABSOLUTO

Milhares de pessoas totalmente impactadas



NOTA: OS DADOS RESULTAM DA MULTIPLICAÇÃO ENTRE O IMPACTO RELATIVO E O NÚMERO DE PESSOAS IMPACTADAS PELA ORGANIZAÇÃO

## IMPACTO SOCIAL TOTAL E ESFORÇO SOCIAL TOTAL

(1) Resulta da multiplicação entre o impacto relativo e o número de pessoas impactadas pela organização, considerando clientes, comunidade e ambiente  
(2) Medidas pelo produto bancário

INDICADOR	MÍNIMO	MÉDIO	MÁXIMO	BANCO MAIS BEM CLASSIFICADO
Impacto social total (milhares de pessoas totalmente impactadas <sup>1)</sup> )	324,5	622,5	1264,1	CGD
Esforço social total (rácio entre impacto social total e receitas <sup>2</sup> em per milagem)	0,243	0,4335	0,727	CGD

FONTE: SOCIAL DATA LAB.

INFOGRAFIA DE ANA SERRA

os valores mais reduzidos de unidades de impacto completo, chegando a ser negativos.

### Ambiente: impacto negativo

O Social Data Lab calculou o impacto social relativo de cada banco, que traduz, para cada dimensão, a intensidade do impacto, em percentagem do máximo que podia alcançar. Também aqui, os bancos “se revelam organizações com um impacto social significativo”, aponta Matilde Valente Rosa. Sobretudo ao nível dos clientes e da comunidade. Pelo contrário, é na dimensão ambiente que atingem os valores mais reduzidos, com a média a ser mesmo negativa (-2,2%). O mais bem classificado — a CGD — tem, contudo, um valor positivo (10,7%), ou seja, tem um impacto positivo sobre o ambiente. A CGD é o banco com mais impacto social relativo em duas outras dimensões: acionistas (neste caso, o Estado é o acionista único) e comunidade. Já na dimensão clientes, é o BCP o banco com maior impacto relativo.

Multiplicando o impacto relativo pelo número de pessoas impactadas, em cada dimensão, por cada organização, o Social Data Lab chega ao impacto social absoluto, medido em número de pessoas ‘totalmente impactadas’. E aqui, fruto também da sua dimensão, a CGD domina: é o banco com maior impacto absoluto total e, também, em cada uma das dimensões: clientes, comunidade e ambiente (os acionistas ficaram de fora, dado que são muitas vezes entidades coletivas e este impacto é medido em número de indivíduos).

Por fim, o Social Data Lab calculou o índice de esforço social, ou seja, o impacto de cada banco em função do seu produto bancário. O banco mais bem classificado é, mais uma vez, a CGD.

SÓNIA M. LOURENÇO  
slourenco@impresa.pt

www.aeloule.pt

## O seu negócio no Centro do Algarve.

Mais de 130 empresas que podem ser parceiras dos seus negócios.

Lotes para venda.  
Armazéns para venda e arrendamento.

geral@aeloule.pt

